Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

A BRINQUEDOTECA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESPAÇO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

THE TOY LIBRARY IN TEACHER TRAINING: A PLAYFUL SPACE FOR PEDAGOGICAL DEVELOPMENT

Danielle Marafon
Doutora em Educação, Universidade Estadual do Paraná - Campus Paranaguá, Brasil
E-mail: danielle.marafon@unespar.edu.br

Emily Cristina Batista Cirino
Estudante, Instituto Federal do Paraná - Paranaguá, Brasil
E-mail: cristinabcemily@gmail.com

Recebido: 23/03/2025 – Aceito: 15/04/2025

Resumo

A brinquedoteca é um espaço essencial na formação de futuros professores, pois possibilita a compreensão do brincar como prática pedagógica. Este estudo decorre de um projeto de pesquisa que investiga a importância da brinquedoteca na formação de licenciandos no curso de pedagogia. promovendo uma experiência significativa sobre ludicidade e desenvolvimento infantil. Nosso aporte teórico se fundamenta em autores como, Luckesi (2004), Cória-Sabini (2004), Santos (1997), Kishimoto (2000), entre outros. A literatura destaca a importância da brinquedoteca no ensino superior, pois, ao proporcionar vivências lúdicas aos licenciandos, possibilita uma formação mais reflexiva e prática. Assim, a brinquedoteca se torna uma ferramenta essencial para a formação de educadores comprometidos com práticas pedagógicas significativas e humanizadas. A metodologia adotada para este estudo combina abordagens qualitativas e quantitativas, com a aplicação de técnicas de pesquisa bibliográfica. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura para investigar "brinquedotecas nas universidades" são abordados em teses e dissertações. Para isso, utilizou-se o catálogo de teses e dissertações da CAPES, abrangendo estudos publicados entre 1997 e 2023. Dessa forma, este estudo buscou descrever e refletir sobre a importância da brinquedoteca no ensino superior e sua influência na formação dos licenciandos.

Palavras-chave: Brinquedoteca, formação de professores, lúdico.

Abstract

The toy library is an essential space in the training of future teachers, as it enables the understanding of play as a pedagogical practice. This study stems from a research project that

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

investigates the significance of the toy library in the education of undergraduate pedagogy students, promoting meaningful experiences related to playfulness and child development. Our theoretical framework is based on authors such as Luckesi (2004), Cória-Sabini (2004), Santos (1997), and Kishimoto (2000), among others. The literature highlights the importance of the toy library in higher education, as it provides pedagogy students with playful experiences, allowing for a more reflective and practical training process. Thus, the toy library becomes an essential tool in preparing educators committed to meaningful and humanized pedagogical practices. The methodology adopted in this study combines both qualitative and quantitative approaches, employing bibliographic research techniques. A systematic literature review was conducted to examine how "toy libraries in universities" are addressed in theses and dissertations. For this purpose, the CAPES thesis and dissertation catalog was used, covering studies published between 1997 and 2023. Therefore, this study aims to describe and reflect on the relevance of the toy library in higher education and its influence on the training of future teachers.

Keywords: Toy library, teacher training, playfulness.

1. Introdução

A capacidade de aprender é uma característica inerente aos seres humanos, acompanhando-os em todas as fases da vida. No contexto educativo, o lúdico desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças, proporcionando um ambiente seguro e estimulante para a exploração, descoberta e aprendizagem. Este artigo analisa a relevância da brinquedoteca na formação pedagógica e na prática educativa, com o intuito de destacar sua importância e funcionalidade.

Utilizando uma revisão sistemática da literatura, este estudo abrange pesquisas publicadas entre 1997 e 2023. Através do catálogo de teses e dissertações da CAPES, nesse contexto foram analisados títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos encontrados para identificar as principais contribuições e tendências na área. O objetivo é investigar como as brinquedotecas podem ser utilizadas como ferramenta pedagógica para desenvolver habilidades sociais, cognitivas e emocionais em crianças.

Além disso, este artigo discute o impacto das brinquedotecas universitárias

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

na formação de futuros educadores. As brinquedotecas universitárias, em particular, desempenham um papel fundamental na preparação dos futuros pedagogos, incentivando a adoção de práticas educativas que valorizam o brincar e o aprendizado ativo. Ao oferecer um ambiente onde os estudantes de pedagogia podem experimentar e entender a importância do lúdico no desenvolvimento infantil, essas instituições contribuem significativamente para a formação de educadores mais preparados e conscientes da necessidade de integrar o lúdico em suas práticas pedagógicas.

A relevância das brinquedotecas não se limita ao desenvolvimento infantil; elas também são necessárias para a formação pedagógica, promovendo uma abordagem educacional mais abrangente e inclusiva. Este artigo pretendeu, portanto, oferecer uma visão integral sobre a importância das brinquedotecas no contexto educacional e destacar seu impacto positivo tanto no desenvolvimento das crianças quanto na formação de futuros educadores.

2. A importância do lúdico

A capacidade de aprender é uma característica fundamental dos seres humanos, acompanhando-os em todas as fases da vida. Esse processo de aprendizado ocorre de forma significativa através da interação com outras pessoas e pela ação no meio em que vivem. Neste contexto, o lúdico desempenha um papel de suma importância, como assevera Luckesi (2004): “quando o ser humano age ludicamente, na verdade, ele está vivenciando uma experiência plena”.

O lúdico, que envolve atividades recreativas e jogos, é um meio poderoso de aprendizagem. Ao brincar, os seres humanos, especialmente as crianças, descobrem o mundo ao seu redor, experimentam novas situações e resolvem problemas de forma criativa. A brincadeira proporciona um ambiente seguro e estimulante, onde o aprendizado ocorre de maneira natural e prazerosa.

> [...] a brincadeira é algo que pertence à criança, à infância. Através do brincar a criança experimenta, organiza-se, regula-se, constrói normas para si e para o outro. Ela cria e recria, a cada nova brincadeira, o mundo que a cerca. O brincar é uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir consigo, com o outro, com o mundo (DORNELLES, 2001, p. 104).

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

A ludicidade é uma das formas mais ricas e significativas de exploração do mundo pelos seres humanos. Ela oferece um meio único para a reelaboração de emoções, o fortalecimento das ligações afetivas e o domínio do próprio corpo, como descrito por Teixeira (1995). Através da ludicidade, os indivíduos encontram uma maneira natural e prazerosa de interagir com o ambiente ao seu redor, facilitando um aprendizado profundo e transformador.

A interação lúdica com outras pessoas é fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais. Através do jogo, as crianças aprendem a compartilhar, negociar, seguir regras e colaborar. Esses momentos de interação não apenas ajudam a formar laços afetivos, mas também preparam os indivíduos para uma convivência harmoniosa na sociedade. “O ser que brinca e joga é, também, o ser que age, sente, pensa, aprende e se desenvolve” (TEIXEIRA, 1995, p. 23).

O lúdico incentiva a reflexão e a criatividade. Durante as atividades lúdicas, os indivíduos são encorajados a pensar de maneira inovadora e a explorar diferentes possibilidades. Este tipo de aprendizado é vital para o desenvolvimento cognitivo, pois estimula o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas. Na infância, o lúdico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e emocional das crianças, ajudando-as a experimentar e compreender os papéis sociais das pessoas com quem convivem. De acordo com Cória-Sabini (2004, p. 94), “através da brincadeira, a criança se prepara para o mundo adulto, ao representar e internalizar papéis como os de mãe, filho ou herói”.

Ao engajar-se em atividades lúdicas, os seres humanos não apenas absorvem conhecimento passivamente, mas também o modificam e se apropriam dele ativamente. A brincadeira permite que os indivíduos experimentem diferentes papéis e situações, ajudando-os a internalizar conceitos e a aplicá-los de maneiras variadas e pessoais.

> Através do lúdico e de sua história são recuperados os modos e costumes das civilizações. As possibilidades que o ele oferece à criança são enormes: é capaz de revelar as contradições existentes entre a perspectiva adulta e a infantil quando da interpretação do brinquedo; travar contato com desafios, buscar saciar a curiosidade de tudo, conhecer; representar as práticas sociais, liberar riqueza do imaginário infantil; enfrentar e superar barreiras e condicionamentos, ofertar a criação,

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

> imaginação e fantasia, desenvolvimento afetivo e cognitivo (FEIJÓ,1992, p.185).

O lúdico também facilita a integração dos indivíduos na sociedade como seres ativos, reflexivos e criativos. Ao participar de atividades lúdicas, as pessoas desenvolvem um senso de pertencimento e compreendem melhor as normas e valores da comunidade em que vivem. Esse processo é essencial para a formação de cidadãos conscientes e engajados. A Declaração dos Direitos da Criança, adotada pelas Nações Unidas, destaca a importância do lúdico para o desenvolvimento infantil: "[...] A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito" (artigo 7º). Esse reconhecimento do lazer como uma necessidade humana é um avanço significativo. No entanto, é fundamental garantir as condições para que práticas lúdicas sejam efetivamente acessíveis, assegurando assim um desenvolvimento pleno para todos. Segundo Alves:

> O lúdico se baseia na atualidade, ocupa-se do aqui e do agora, não prepara para o futuro inexistente. Sendo o hoje a semente de qual germinará o amanhã, podemos dizer que o lúdico favorece a utopia, a construção do futuro a partir do presente (1987, p.22)

Portanto, o lúdico é uma ferramenta essencial no processo de aprendizado dos seres humanos. Ele não só torna o aprendizado mais agradável, mas também promove o desenvolvimento social, cognitivo e emocional. Ao valorizar o lúdico, criamos oportunidades para que os indivíduos se tornem seres mais completos, capazes de interagir de forma significativa com o mundo e com os outros, enriquecendo suas vidas e a sociedade como um todo.

Segundo Fantin (1996), a brincadeira permite entender como a criança vê o mundo e como gostaria que ele fosse, pois, através dela, a criança expressa seus pensamentos, organizando e compreendendo o seu entorno. Isso ocorre porque, ao brincar, a criança cria situações imaginárias baseadas no conhecimento que possui do mundo adulto, um mundo onde ela precisa aprender a viver. Dessa forma, a brincadeira não só facilita o conhecimento do mundo físico e social, mas também possibilita a interação com outros indivíduos. Durante essas interações, a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

criança convive com diferentes sentimentos e aprende a lidar com diversas emoções.

3. Brinquedoteca: o brincar e o aprender

A brinquedoteca é um espaço essencial para o desenvolvimento e bem-estar das crianças, proporcionando um ambiente seguro e estimulante onde elas podem explorar, aprender e se divertir. Segundo Cunha (2007, p. 12), a principal finalidade da brinquedoteca é fazer as crianças felizes brincando. De acordo com Leite (1995), brincar no mundo infantil é sinônimo de descobrir, enfrentar desafios e ter contato com experiências que envolvem assistir, ouvir e sentir. Cabe aos adultos a responsabilidade de selecionar conscientemente o que deve ou não ser apresentado às crianças, garantindo que essas experiências sejam enriquecedoras e adequadas ao seu desenvolvimento.

Segundo Negrine (1997), a brinquedoteca é considerada uma das formas inovadoras de abordagem pedagógica contemporânea, devido ao reconhecimento da importância das atividades lúdicas no processo de desenvolvimento do indivíduo.

Para Kishimoto e Ono (2008), a Brinquedoteca é um espaço que favorece a brincadeira livre para crianças de 2 a 10 anos de idade. Neste ambiente, as crianças têm a oportunidade de brincar com diversos brinquedos, participar de situações imaginárias, como tomar café ou comer bolo no faz-de-conta, aprender novas habilidades como andar de skate ou vestir fantasias, e interagir com outros colegas. Os responsáveis pelas crianças geralmente permanecem em pé, observando e controlando o brincar, enquanto os monitores brincam com as crianças e explicam as regras dos jogos, atuando como parceiros de brincadeira em contextos livres.

De acordo com Leontiev (1988), tomando-se por base a brincadeira do cavalinho de pau, observa-se que não existe uma ação sem objetivo e neste caso, o objetivo desta ação lúdica é montar um cavalo. De maneira geral, o modo de ação na brincadeira corresponde ao objeto utilizado pela criança para brincar. Exemplificando, se uma criança brincando de andar de motocicleta, onde a cadeira

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

desempenha o papel do veículo, os movimentos realizados pela criança equivalem exatamente às propriedades da cadeira. Sendo assim, há jogos que exigem da criança, habilidade; destreza e coordenação motora.

Nesse sentido Macarini e Vieira (2006), destacam a importância da brinquedoteca como um espaço estruturado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos em um ambiente lúdico. A brinquedoteca é descrita como um local propício para estimular a criatividade, o faz-de-conta, a dramatização, a construção, a socialização e o desejo de inventar. Além disso, a brinquedoteca tem como objetivos valorizar os brinquedos e atividades lúdicas, possibilitar o acesso e empréstimo de brinquedos, dar orientações sobre sua utilização adequada, ajudar a criança a desvincular o brinquedo de seu aspecto de posse e consumo, e estimular o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas, sociais e afetivas.

Segundo Friedmann (1998), a brinquedoteca é um espaço especialmente preparado para estimular a criança a brincar, oferecendo acesso a uma variedade de brinquedos em um ambiente lúdico. É um local que convida a criança a sentir, experimentar e explorar.

Para Moll (1996), as crianças, no jogo, realizam trocas de experiências e aprendizagem, aprendem o significado do mundo através das representações que fazem enquanto brincam. Brincando, constroem conceitos da matemática e da ciência, desenvolvem a linguagem.

Vectore e Kishimoto (2001), assevera o papel do brinquedista na brinquedoteca que é de atuar como mediador entre as situações de brincadeira e as crianças. O brinquedista é fundamental para favorecer o desenvolvimento das potencialidades das crianças que brincam, compreendendo a cultura lúdica e auxiliando na construção de significados. Além disso, o brinquedista deve criar relações empáticas e não autoritárias, ter conhecimento dos princípios do desenvolvimento infantil, e utilizar recursos mediacionais para promover o desenvolvimento das crianças de forma adequada.

Segundo Negrine (1997), ao estabelecer os objetivos de uma brinquedoteca, é importante não a confundir com uma creche. A missão da brinquedoteca é ensinar, através da disponibilidade de diversos brinquedos, como trabalhar com os

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

jogos, explicando as regras se necessário. No entanto, a criança deve frequentar a brinquedoteca espontaneamente, ou seja, por vontade própria, pelo prazer de encontrar amigos para jogar e pelo prazer de brincar.

4. Brinquedoteca escolar e brinquedoteca universitária

As brinquedotecas desempenham um papel vital tanto no contexto escolar quanto no universitário, servindo como ferramentas essenciais para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de futuros educadores. Uma brinquedoteca pode ser criada em qualquer local, sendo sua criação determinada pela instituição mantenedora, pelas finalidades específicas e pela faixa etária que irá atender, sempre levando em consideração o contexto sociocultural em que está inserida. Dessa forma, brinquedotecas podem ser encontradas em diversos espaços na sociedade, como universidades, escolas, restaurantes, hospitais, shoppings e até em formatos itinerantes que alcançam crianças que não podem se deslocar até elas. Cada espaço organiza e estrutura sua brinquedoteca de maneira única, mas em todos deve prevalecer o essencial ato de brincar.

A brinquedoteca escolar é um espaço dedicado ao desenvolvimento integral das crianças, onde o brincar é a principal atividade. Este ambiente, cuidadosamente estruturado, oferece uma variedade de brinquedos e jogos que incentivam a exploração, a criatividade e a interação social. A brinquedoteca não apenas complementa o currículo escolar tradicional, mas também proporciona um espaço seguro e estimulante para que as crianças possam aprender de maneira lúdica e prazerosa.

De acordo com Kishimoto (2000), a brinquedoteca escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças. Ao brincar, as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes papéis, resolver problemas de maneira criativa e desenvolver habilidades sociais essenciais, como a cooperação e o respeito pelos outros. Este ambiente lúdico também ajuda as crianças a desenvolverem habilidades motoras finas e grossas, através de atividades que envolvem manipulação de objetos, construção e movimento.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

Além disso, a brinquedoteca escolar promove a inclusão e a equidade, oferecendo a todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou origens socioeconômicas, a oportunidade de participar de atividades lúdicas. Segundo Brougère (2006), a brinquedoteca cria um espaço onde as diferenças são valorizadas e onde cada criança pode encontrar seu próprio ritmo e estilo de brincar.

A presença de uma brinquedoteca na escola também apoia os professores, fornecendo-lhes um recurso adicional para enriquecer suas práticas pedagógicas. Conforme Vygotsky (1998), o brincar é uma atividade social e cultural que reflete e reforça as normas e valores da sociedade. Portanto, a brinquedoteca pode ser usada como uma ferramenta para ensinar conteúdos curriculares de maneira significativa, ajudando a consolidar o aprendizado por meio da experiência prática e interativa.

Por fim, a brinquedoteca escolar contribui para o bem-estar emocional das crianças. Ela oferece um espaço onde podem relaxar, expressar suas emoções e construir vínculos afetivos com os colegas. A brinquedoteca, portanto, não é apenas um lugar de diversão, mas também um espaço de acolhimento e apoio emocional.

Nesse contexto, a brinquedoteca escolar é uma ferramenta pedagógica poderosa que enriquece o ambiente educativo, promove o desenvolvimento integral das crianças e apoia os professores em suas práticas. Ao valorizar o brincar como um componente essencial do aprendizado, a brinquedoteca ajuda a construir uma educação mais inclusiva, equilibrada e significativa para todas as crianças.

De acordo com Santos (1997, p. 97), "a universidade brasileira, em termos gerais, busca atingir seus fins através do desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, e as brinquedotecas nestas instituições seguem estas funções".

A brinquedoteca universitária proporciona aos acadêmicos de diversos cursos experiências educacionais centradas no lúdico, além de ser um espaço para a realização de pesquisas científicas por meio de atividades práticas. Esse ambiente permite que alunos de diferentes áreas de estudo conheçam os métodos e formas de trabalho uns dos outros, promovendo o trabalho interdisciplinar e diversas outras experiências enriquecedoras.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

Os estudantes universitários que utilizam a brinquedoteca como parte de seu processo formativo são introduzidos ao universo lúdico da criança, que é o principal foco desse espaço. Esse contato possibilita uma interação significativa e experimental entre a criança e o futuro profissional, ocorrendo de maneira natural e enriquecedora para ambos. Nesse sentido:

> A sua inserção numa Faculdade de Educação compromete-a com a formação de profissionais sensíveis, atentos e curiosos diante da linguagem lúdica das crianças, capazes de reconhecê-la, documentá-la, interpretá-la e mediá-la, para o que é preciso percebê-la como forma legítima de participação infantil na escola e demais territórios sociais. (FARENZENA et al, 2018, p. 76)

Portanto, a importância da brinquedoteca universitária é significativa, pois ela permite que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre ludicidade, brincadeira, criança e infância. Através dela, os estudantes podem experimentar diversas práticas, conciliando o teórico com o prático aprendido em sala de aula. Além disso, eles podem participar de ações pedagógicas organizadas pela universidade ou pela coordenação da brinquedoteca, envolvendo-se em atividades interdisciplinares e projetos que auxiliem no seu desenvolvimento como professores ou outros profissionais.

5. Metodologia

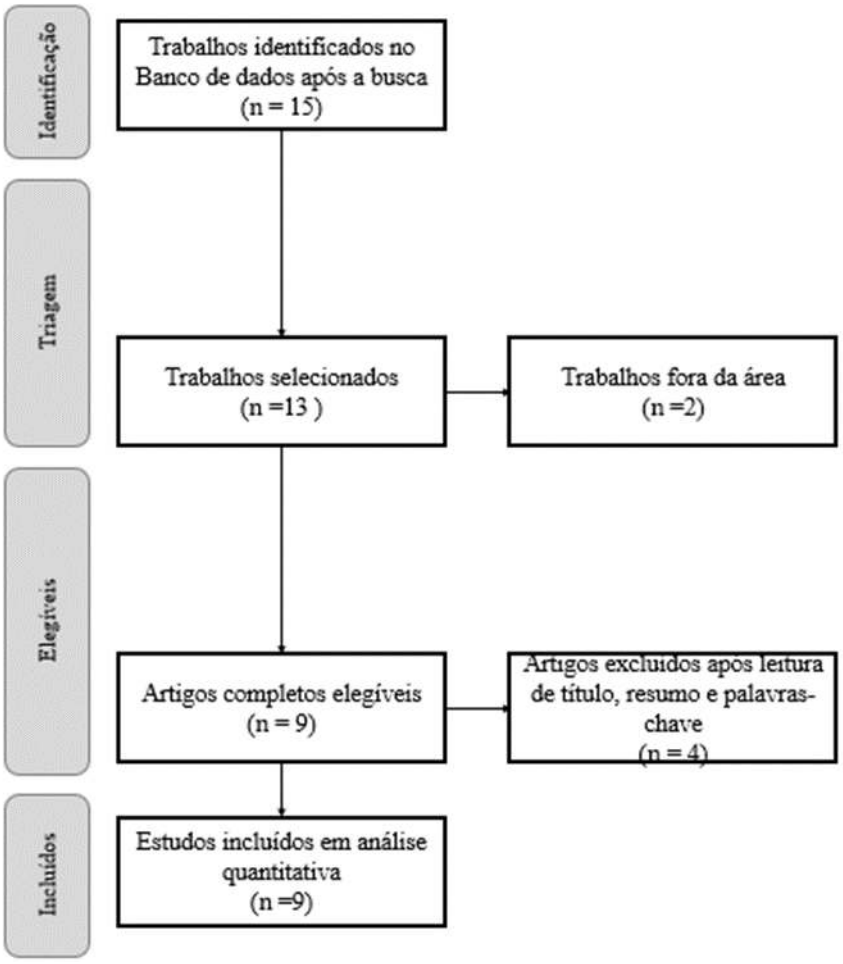
Para este estudo, foi adotada uma abordagem composta por métodos qualitativos e quantitativos. Foi utilizado técnicas de pesquisa bibliográficas para coletar dados na literatura relacionados aos temas em questão. O propósito deste estudo é investigar a forma como os assuntos "brinquedotecas nas escolas" e "brinquedotecas nas universidades", são tratados em teses e dissertações, além de avaliar a extensão que tais temas são discutidos.

Deste modo, é aplicada somente uma das três etapas propostas por *Denyer e Tranfield (2009): (I) Coleta de Dados,* seguida pela revisão sistemática da literatura. Na primeira etapa, realizou-se uma busca por trabalhos (teses e dissertações) relacionados às brinquedotecas nas escolas e brinquedotecas nas universidades. Utilizou-se o c*atálogo de teses e dissertações* disponibilizado pelo site *CAPES*, no qual apareceu trabalhos realizados desde 1997 até o ano de 2023.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

Inicialmente, a palavra-chave utilizada foi "brinquedoteca", porém os resultados foram considerados demasiadamente amplos. Então buscamos o termo "brinquedoteca nas universidades". Os resultados obtidos estão apresentados na Figura 1 via protocolo PRISMA.

Figura1- protocolo Prisma: resultado das pesquisas Brinquedoteca Universitária



Fonte: elaborado pelas autoras

Conforme apresentado na figura 1, foram identificados 15 resultados, dos quais 2 foram excluídos. Um abordava a inclusão de crianças com deficiência visual e o outro trabalhava sobre a confecção de brinquedos mais sustentáveis, sem explorar a área da brinquedoteca. Após a análise dos Títulos, Resumos e Palavras-Chave, foram selecionados nove artigos. Dois dos quatro artigos excluídos abordavam a brinquedoteca, porém, não num contexto universitário, já os

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.07, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

outros dois não forneciam quaisquer informações sobre brinquedotecas, resultando em nove estudos selecionados.

Figura 2 - Artigos selecionados na Revisão Sistemática Sobre Brinquedoteca nas Escolas

AUTOR/ ANO	TÍTULO	LOCAL DE ESTUDO	TIPO	METODOLOGIA	PARTICIPANTES
Silva, Jociane Cajado da (2023)	A brinquedoteca universitária e o lúdico nos processos formacionais na contemporaneidade	Salvador- BA Universidade do Estado da Bahia	Dissertação	pesquisa qualitativa, voltada para a dimensão epistemológica da Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial.	monitores extensionistas que atuaram no período de 2012-2021
Oliveira, Joilson Francisco de. (2022)	Vivências Lúdicas no Contexto da Brinquedoteca Universitária da Universidade de Pernambuco - Campus Mata Norte, por Meio do Diálogo com Outras Brinquedotecas Universitárias.	Nazaré da Mata- PE Universidade de Pernambuco.	Dissertação	Abordagem qualitativa, pesquisa exploratória e entrevistas online, com análise temático-categorial.	Nove coordenadores de diferentes Brinquedotecas Universitárias.
Santos, Tatiani Rabelo Lapa. (2022)	Crianças, Brincadeiras, Brinquedos e Brinquedoteca: Possibilidade de (Trans?)Formação com Estudantes de Pedagogia.	Uberlândia-MG Universidade Federal de Uberlândia.	Tese	Abordagem qualitativa, com foco na Pesquisa-ação.	Inicialmente duas estudantes de pedagogia e uma profissional técnica, em seguida, 2 estudantes do período matinal e 8 matriculadas no período noturno.
Belo,	Por uma Práxis	Nazaré da	Dissertação	Abordagem	Envolveu 6

Tallita Goncalves dos Santos. (2021)	Ludo-Pedagógica para a Educação Infantil do Município de Carpina-PE, no Contexto da Brinquedoteca Universitária da UPE - Campus Mata Norte.	Mata- PE Universidade de Pernambuco.		qualitativa, com coleta de dados através de questionário e análise de conteúdo temático-categorial	professoras de uma creche.
Rau, Maria Cristina Trois Dorneles. (2021)	Formação Lúdica dos Professores Pedagogos por meio da Criação de Brinquedoteca: Uma possibilidade de transformação da prática pedagógica com o lúdico.	Curitiba- PR Pontifícia Universidade Católica do Paraná.	Tese	Abordagem qualitativa de pesquisa-ensino.	250 acadêmicos do curso de pedagogia.
Silva, Mayra Emidio da. (2020)	Brinquedoteca Universitária da Universidade de Pernambuco - Campus Mata Norte: Espaço Lúdico de Formação, Vivências e Convivências.	Mata Norte-PE Universidade de Pernambuco.	Dissertação	abordagem qualitativa de pesquisa, com ênfase na pesquisa ação.	estudantes do curso de Pedagogia
Bittencourt Angela Lima. (2020)	“É Onde Vivem os Brinquedos”: Contribuições de uma Brinquedoteca Universitária de Rondonópolis para a Formação de Profissionais da	Rondonópolis-MG Universidade Federal de Mato Grosso.	Dissertação	pesquisa qualitativa com estudo de caso	acadêmicos de Pedagogia

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

	Educação Infantil.				
Jorge, Beatriz Fernanda (2023)	Brincar e formação docente: um estudo a respeito de Brinquedotecas universitárias brasileiras (1984 a 2022)	Sorocaba- SP Universidade Federal de São Carlos	Dissertação	A pesquisa é de caráter qualitativo, utilizando-se de análise bibliográfica (estado do conhecimento), documental, de políticas públicas e entrevistas	mapeamento de brinquedotecas universitárias brasileiras (desde 1984 até 2022)

Fonte: elaborado pelas autoras

O estudo de Bittencourt, (2020) investiga o papel da brinquedoteca da UFMT/CUR na formação docente de acadêmicos de Pedagogia. Vinculado ao Grupo de Pesquisa Infância, Juventude e Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso, o trabalho busca compreender como a brinquedoteca contribui para a formação dos futuros professores, destacando a importância do brincar como meio de expressão e compreensão do mundo pelas crianças.

A pesquisa utilizou três métodos de coleta de dados: análise dos diários de campo da brinquedoteca, entrevistas semiestruturadas com professores e alunos envolvidos, e observação participante da pesquisadora. Além disso, realizou um estudo bibliográfico sobre fundamentos da educação, incluindo contribuições de autores como Cohn, Friedmann, Willms, Benjamin, Vigotski, Corsaro e Sarmento, e abordagens relacionadas à Pedagogia e formação de professores.

Os resultados indicam que a brinquedoteca não só promove o direito ao brincar, mas também fortalece a formação docente ao integrar ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma experiência significativa para os acadêmicos.

A dissertação de Belo, Tallita Gonçalves dos Santos (2021) explora a percepção de professoras de educação infantil sobre a importância de formações continuadas focadas em práticas ludo-pedagógicas e na elaboração de projetos lúdicos em uma creche da Zona da Mata Norte de Pernambuco. Utilizando uma

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

abordagem qualitativa, a pesquisa envolveu seis professoras e coletou dados por meio de questionários com perguntas abertas. A análise dos dados foi feita com base na análise de conteúdo temático-categorial.

Os resultados mostram que as professoras acreditam que a formação continuada voltada para práticas ludo-pedagógicas pode expandir suas habilidades docentes, destacando a importância da integração entre ludicidade e educação infantil. As professoras também veem a formação continuada como uma oportunidade para inovar conhecimentos e compartilhar experiências. O estudo conclui que é importante promover mais oportunidades de contato com o lúdico e criar ambientes de formação continuada para que essa perspectiva se torne uma parte significativa da prática pedagógica dos professores.

O estudo de Maria Cristina Trois Dorneles Rau (2021) investiga a importância da ludicidade na formação de pedagogos e na educação infantil, destacando as mudanças nos brinquedos e brincadeiras no início do século XXI e suas implicações na cultura infantil e no papel das crianças na sociedade contemporânea. A pesquisa foca na criação de brinquedotecas em cursos de Pedagogia como uma ferramenta para ressignificar a ludicidade dos futuros professores, promovendo a integração de práticas lúdicas na educação.

Utilizando uma abordagem qualitativa, com foco na pesquisa-ensino e fundamentada na Sistematização Coletiva do Conhecimento (Martins, 1993, 1998, 2012, 2016), o estudo analisou o processo formativo dos acadêmicos de Pedagogia durante a criação de brinquedotecas. Foram aplicados questionários avaliativos a 240 acadêmicos entre 2015 e 2019, e a base teórica do estudo incluiu autores como Brougère, Kishimoto, Bomtempo, Negrine, Santos, Lombardi e Cunha.

Os resultados revelaram que a criação de brinquedotecas contribuiu para a ressignificação da ludicidade entre os futuros pedagogos, facilitando a construção de conhecimentos sobre ludicidade, o lúdico e a educação infantil, sempre com a participação ativa das crianças e a sistematização coletiva do conhecimento. Além disso, o estudo enfatizou a importância de resgatar a infância, entender os contextos históricos e pedagógicos, e organizar espaços, tempos e ambientes adequados para as brincadeiras das crianças.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

Por fim, a prática pedagógica com o lúdico na educação infantil foi vista como essencial para reconhecer a criança como sujeito de direitos e valorizar suas características e potencialidades, considerando seus diferentes contextos socioculturais. A pesquisa propôs a criação de espaços que promovam liberdade e autonomia para a construção da ludicidade, contribuindo para uma prática pedagógica mais significativa e centrada na criança.

A pesquisa de doutorado de Tatiani Rabelo Lapa Santos (2022), intitulada "Crianças, brincadeiras, brinquedos e brinquedoteca: possibilidades de (trans)formação com estudantes de Pedagogia," explora como a formação dos estudantes de Pedagogia pode ser orientada para a compreensão, valorização e atuação com crianças na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. O estudo enfatiza a importância de incluir as temáticas das crianças, infâncias, brincadeiras e brinquedos como centrais no currículo do curso de Pedagogia.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica e princípios da pesquisa-ação. As técnicas empregadas incluíram observação participante, produção de notas de campo, fotografias e filmagens de atividades realizadas na brinquedoteca, além de encontros online com as estudantes. O referencial teórico baseou-se nas contribuições histórico-culturais de Vigotski e em estudos socioculturais de autores como Benjamin, Manson, Bròugere e Cohn.

O estudo foi desenvolvido em dois momentos: o primeiro, de julho de 2019 a março de 2020, envolveu a organização do Laboratório Infâncias e Brincadeiras (LabInB) na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia-MG; o segundo momento ocorreu de março a novembro de 2021, durante aulas online na disciplina optativa "Expressão Lúdica," ministrada no período de ensino remoto devido à pandemia de Covid-19.

A pesquisa contribuiu para a formação inicial dos estudantes de Pedagogia, fornecendo-lhes uma base teórica sólida e experiências práticas que destacam o potencial das brincadeiras, brinquedos e brinquedotecas na educação infantil. Além disso, apoiou os estudantes na construção de uma prática educativa centrada na

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

compreensão e valorização desses elementos como essenciais para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

A pesquisa de Silva (2023) explora a integração do lúdico na formação oferecida pela Brinquedoteca Universitária Paulo Freire/DEDC I/UNEB ao longo de seus 09 anos de existência, com foco no período de 2012 a 2021. O estudo visa compreender a influência da ludicidade nos processos formacionais a partir da experiência dos monitores extensionistas envolvidos. Para isso, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa e utiliza a Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial, com a etnopesquisa-formação como método principal. A coleta de dados foi realizada por meio da análise de documentos, rodas de memórias e conversas, permitindo uma escuta sensível e humana das narrativas dos monitores.

Os resultados indicam que o lúdico está presente e desempenha um papel significativo nos processos formacionais da Brinquedoteca Universitária Paulo Freire, refletindo uma prática que respeita a voz do outro. No entanto, a pesquisa sugere a necessidade de uma revisão mais ampla do conceito de ludicidade, para colocar o sujeito ainda mais no centro das formações e ampliar as possibilidades e efeitos das manifestações lúdicas.

A pesquisa de Beatriz Fernanda Jorge (2023) explora o impacto histórico dos conceitos de lúdico e brincar na concepção de infância e humanidade, considerando as influências culturais, econômicas e políticas ao longo do tempo. O estudo se concentra na brinquedoteca como um espaço para observar e refletir sobre as relações sociais mediadas pelo brincar. A proposta da pesquisa é realizar um mapeamento das brinquedotecas universitárias brasileiras, desde 1984 até 2022, para analisar suas concepções sobre o brincar e a evolução histórica desse espaço.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e utiliza métodos como análise bibliográfica (estado do conhecimento), análise documental, análise de políticas públicas e entrevistas. Esses métodos permitem uma compreensão abrangente da construção histórica da brinquedoteca, seu papel na formação docente e nas relações sociais. Os resultados indicam que a brinquedoteca desempenha um papel significativo como espaço de brincar e contribui para a formação docente, influenciando políticas públicas e fortalecendo as relações sociais através da

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

ludicidade. A análise revela a evolução das brinquedotecas universitárias e sua importância na construção do conhecimento e na interação social.

6. Considerações Finais

As pesquisas revisadas oferecem uma visão abrangente sobre a brinquedoteca universitária, evidenciando seu papel como um espaço formativo essencial e destacando como as práticas lúdicas contribuem significativamente tanto para a preparação de futuros educadores quanto para o desenvolvimento das crianças.

Os estudos analisados ressaltam que as brinquedotecas não são apenas locais destinados ao brincar, mas ferramentas pedagógicas fundamentais para a formação docente. Ao promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, esses espaços enriquecem as experiências práticas dos acadêmicos de pedagogia, proporcionando uma base concreta para a compreensão e aplicação do brincar como uma forma essencial de expressão e aprendizagem infantil.

A importância da formação continuada em práticas ludo-pedagógicas é enfatizada nos estudos, indicando a necessidade de capacitação constante dos professores para que possam incorporar a ludicidade em suas metodologias e inovar suas práticas pedagógicas. Destaca-se ainda que a criação de brinquedotecas pode ressignificar a ludicidade na formação de pedagogos, oferecendo uma base sólida para a implementação de abordagens centradas na criança.

A pesquisa também aponta a urgência de incluir o brincar e a ludicidade no currículo dos cursos de Pedagogia, garantindo aos estudantes uma formação teórica e prática consistente para atuar com crianças. Além disso, destaca-se a flexibilidade e a relevância do lúdico em diferentes contextos educativos, ampliando seu impacto na aprendizagem.

No Brasil, a brinquedoteca tem passado por um processo de evolução, o que reforça a necessidade de revisar e atualizar os conceitos de ludicidade para melhor atender às exigências formativas e sociais. Os estudos analisados demonstram que as brinquedotecas não apenas desempenham um papel fundamental na formação

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

docente, mas também influenciam políticas públicas e fortalecem relações sociais por meio do brincar.

Em síntese, a revisão de literatura reafirma que as brinquedotecas e a ludicidade são elementos indispensáveis na formação de professores. Sua abordagem multidimensional favorece o desenvolvimento integral das crianças e aprimora a prática pedagógica, promovendo um aprendizado mais significativo. Assim, a continuidade e a ampliação dessas práticas são fundamentais para a valorização da infância e para a formação de educadores capacitados a compreender e implementar o brincar de maneira significativa.

Referências

ALVES, Rubem**. A gestação do futuro.** Campinas: Papirus, 1987

BELO, T. G. dos S. **Por uma práxis ludo-pedagógica para a Educação Infantil do município de Carpina-PE, no contexto da Brinquedoteca Universitária da UPE - Campus Mata Norte.** Dissertação (Mestrado) – Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte, Mestrado Profissional em Educação, Nazaré da Mata, 137 f. 2021.

BITTENCOURT, A. L. **É onde vivem os brinquedos :** contribuições de uma brinquedoteca universitária de Rondonópolis para a formação de profissionais da educação infantil. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, 138 f. 2020 .

BROUGÈRE, G. **O jogo e suas implicações para a pedagogia**. trad. B. P. Silva. Porto Alegre: Artmed. 2006.

CÓRIA-SABINI, M. A.; LUCENA, R. F. de. **Jogos e Brincadeiras na educa infantil**. Campinas: Papirus, 2004.

CUNHA, N. H. S. **Brinquedoteca:** um mergulho no brincar. São Paulo: Aquariana, 2007.

DENYER, D.;TRANFIELD, D. Producing a systematic review. In BUCHANAN, D. A; BRYMAN, A. (Eds). The sage handbooks of Organizational research Methodos. London: **Sage Publications**, p. 671 – 689, 2009.

DORNELLES, L.V. Na escola infantil todo mundo brinca se você brinca. IN: Craidy, C; Kaercher. G.E. **Educação Infantil**: Pra que te quero? Porto Alegre: ArtMed,2001.

FANTIN, M. **Jogo, brincadeira e cultura na educação infantil**. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

FARENZENA, R. C.; LAUER, C. L., COUTO, J. da S.; TEIXEIRA, G. B. Brinquedoteca Universitária: cotidianos lúdicos do território acadêmico ao comunitário. **Expressa Extensão**. v. 23, n. 3, p. 66-79, set-dez, 2018.

FEIJO, O. G. **O corpo e movimento**: Uma psicologia para o esporte. Rio de Janeiro: Shape, 1992.

FRIEDMANN, A. A evolução do brincar. In: _____ . **O direito de brincar**: a brinquedoteca. 4. ed. São Paulo: Abrinq, 1998. p. 25-35.

JORGE, B. F. **Brincar e formação docente:** um estudo a respeito de Brinquedotecas universitárias brasileiras (1984 a 2022). Dissertação (Mestrado). 282 f. Universidade Federal de São Carlos. 2023.

LUCKESI, C. **Estados de consciência e atividades lúdicas**. In: PORTO, Bernadete. Educação e ludicidade. Ensaios 3. Salvador: UFBA, 2004.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo e Educação**: A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança. São Paulo: Cortez Editora. 2000.

KISHIMOTO, T. M.; ONO, A. T. Brinquedo, gênero e educação na brinquedoteca. **Pro-posições**, v. 19, 2008.

LEITE, D.; ESTEVES, A. **Pedagogia do brincar** : jogos, brinquedos e brincadeiras da cultura lúdica infantil. 2. ed. Salvador : Arte Contemporânea, 1995.

LEONTIEV, A. N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In: VIGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.

MACARINI, S. M.; VIEIRA, M. L. O brincar de crianças escolares na brinquedoteca. **Journal of Human Growth and Development**, v. 16, n. 1, p. 49-60, 2006.

MOLL, L. C. **Vygotsky e a educação**: implicações pedagógicas da psicologia sócio- histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996

NEGRINE, A. Brinquedoteca: teoria e prática. In: SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

RAU, M. C. T. D. **Formação lúdica dos professores pedagogos por meio da criação de brinquedoteca:** Uma possibilidade de transformação da prática pedagógica com o lúdico. Tese (doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba. 230 f. 2021

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v7i1.3751

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca de universidade**. In: Brinquedoteca o lúdico em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

SANTOS, T. R. L. **Crianças, brincadeiras, brinquedos e brinquedoteca**: possibilidades de (trans?)formação com estudantes de Pedagogia. Tese (Doutorado) Universidade Federal de Uberlândia, 257 f. 2022.

SILVA, J. C. da. **A brinquedoteca universitária e o lúdico nos processos formacionais na contemporaneidade**. Dissertação (Mestrado Acadêmico) – Universidade do Estado da Bahia Salvador, 119 f. 2023.

TEIXEIRA, C. E. J. **A Ludicidade na escola**. São Paulo: Loyola, 1995.

VECTORE, C.; KISHIMOTO, T. M. Por trás do imaginário infantil: explorando a brinquedoteca. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 5, p. 59-65, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Editora Martins Fontes. 1998.